

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE JOVEM COM CETOACIDOSE DIABÉTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cicera Viviane Pereira<sup>1</sup>, Gabriela de Sousa Lima<sup>2</sup>, Héryka Laura Calú  
Alves<sup>3</sup>, Woneska Rodrigues Pinheiro<sup>4</sup>

**Resumo:** A cetoacidose diabética é uma importante consequência do descontrole do diabetes mellitus, principalmente do tipo 1, é uma emergência clínica que pode causar uma situação de coma e até morte. Portanto, necessita de uma abordagem multiprofissional, sendo o enfermeiro, o profissional que acompanha de perto o paciente e precisa prestar cuidados fundamentados e efetivos. Objetivou-se relatar a experiência da assistência de enfermagem frente a cetoacidose diabética. Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, no qual foram utilizadas a nomenclatura de diagnósticos da *North American Nursing Diagnosis Association (NANDA-I)*, edição 2018-2020, intervenções da *Nursing Interventions Classification (NIC)* e resultados esperados conforme *National Occupation Classification (NOC)*. A paciente era do sexo feminino, 30 anos, com cetoacidose diabética decorrente do descontrole do diabetes mellitus tipo 1, ela deu entrada na unidade hospitalar com a glicemia com valor de 404 mg/dL, apresentava desorientação, agitação psicomotora e distúrbio hidroeletrólítico. Os diagnósticos de enfermagem prioritários foram: risco de glicemia instável; risco de perfusão tissular cerebral ineficaz; risco de infecção; risco de confusão aguda; risco de desequilíbrio eletrólítico. As intervenções traçadas foram: monitorar os níveis de glicose sanguínea e cetonas urinárias, conforme indicação; monitorar condição hídrica (inclusive ingestão e eliminação); manter o nível de glicose sérica dentro do limite normal; trocar cateter, curativos e protetores conforme o protocolo da instituição; administrar medicamentos, conforme prescrição médica, para ansiedade ou agitação; obter amostras prescritas para análise laboratorial dos níveis de eletrólitos (por exemplo, gasometria arterial, urina e níveis séricos), conforme apropriado. E os resultados esperados foram: controle do nível glicêmico; detecção de riscos; orientação cognitiva e equilíbrio eletrólítico. Vivenciar essa situação promoveu reflexões acerca das condutas mais apropriadas, unindo conhecimento, agilidade e segurança. Percebeu-se a necessidade de estudos mais aprofundados que contribuam com a NANDA, NIC e NOC no sentido de colaborar para a melhora da sistematização da assistência de enfermagem ao paciente com cetoacidose diabética.

---

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: vivifacul@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: gabrieladesl@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, email: herykalaura\_@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, email: woneskar@gmail.com

# **XXI Semana de Iniciação Científica da URCA**

*05 a 09 de novembro de 2018*  
*Universidade Regional do Cariri*

**Palavras-chave:** Enfermagem. Diabetes. Cetoacidose.